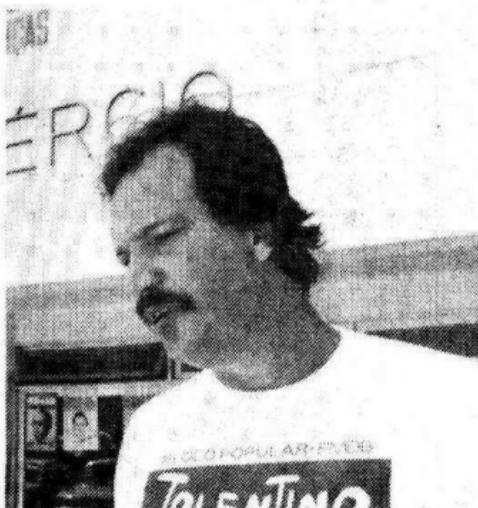


Tolentino acha que não polui

“Uma campanha popular precisa encontrar fórmulas alternativas para romper o cerco do poder econômico. Quem não tem dinheiro para inundar a cidade de outdoors se apóia na criatividade popular para divulgar as suas mensagens”. Com essas palavras, o candidato a deputado federal pelo PMDB, Fernando Tolentino, comentou o título de maior pichador da cidade que lhe foi atribuído ontem pelo CORREIO BRAZILIENSE.

Fernando Tolentino explicou que sua campanha conta com a adesão de milhares de pessoas em todo o Distrito Federal e, por isso mesmo, tem crescido e se consolidado. Na sua opinião, as pichações feitas por simpatizantes de sua candidatura, longe de emporcalharem a cidade, dão um toque artístico nas paredes e muros.

O candidato do Bloco Popular do PMDB destacou que recebe diariamente a adesão de dezenas de simpatizantes de sua candidatura



Fernando Tolentino

e, por isso mesmo, não pode controlar a ação desses anônimos cabos eleitorais. No entanto, salientou que seu comitê de campanha está orientado para não fazer nenhuma pichação ou colagem que violenta a concepção urbanística de Brasília ou ma-

cula seus monumentos, que são patrimônio de todo o povo.

Fernando Tolentino disse que as pichações são um tradicional instrumento de propaganda eleitoral, utilizadas em todo o país, e que demonstram o caráter popular de sua candidatura. “Quem não tem dinheiro para gastar com out-doors e anúncios pagos nos grandes jornais precisa se apoiar nos métodos artesanais e comunitários de propaganda”.

Finalmente, o candidato do Bloco Popular do PMDB se comprometeu a liderar, após as eleições do próximo sábado, um gigantesco mutirão de limpeza em todo o Distrito Federal para retirar todas as pichações e cartazes colados em Brasília.